

INSUCESSO/ESCOLARIZAÇÃO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

# METADE DOS JOVENS ABANDONA A ESCOLA AO FAZER 15 ANOS

Em 1990 uma década antes de se arrancar para o terceiro milénio cerca de metade dos jovens portugueses abandonarão a escola ao complementarem os quinze anos indo ingressar num mercado de trabalho cheio de problemas.

Esta estimativa, feita num artigo de Jean Vicens na última revista do Sindicato dos Engenheiros da Região Sul, vem novamente trazer à ordem do dia a questão da formação profissional dos jovens no Portugal recém integrado na CEE.

Analisando a situação portuguesa verifica-se que o jovem continua a rejeitar a escola registando-se uma taxa de abandonos prematuros, motivados pelo desejo de trabalhar, e de aumentar os rendimentos das famílias. Paralelamente o jovem continua também a considerar que continuar os estudos serve para pouca coisa, ideia esta que em grande parte foi criada pela simples razão de que após o 25 de Abril se ter voltado ao ensino unificado rejeitando-se assim as vias profissionais.

Em todo o caso um dado se apresenta como relativamente positivo, prende-se com o emprego infantil já que em 1981 estimavam-se em dez por cento o total de crianças dos dez aos catorze anos que já estavam integradas no mercado de emprego, e esse índice deve cair vertiginosamente.

## Quem sai das escolas

Segundo o estudo de Jean

Vicens no início dos anos noventa poder-se-á provavelmente distinguir quatro cate-



Muitos jovens deixam cedo a escola e procuram trabalho. Até ao ano 1990 tudo indica que uma grande percentagem (cerca de metade) tomará aquela decisão por volta dos 15 anos

gorias de jovens que saem das escolas.

Assim, o grupo mais numeroso será integrado por aqueles que terminam a escolaridade obrigatória e que tentam ingressar no mercado de trabalho.

Este grupo de jovens, bastante mal preparado, irá passar por óbvias dificuldades, tanto mais que as transformações no tecido económico social apontam para uma redução nos postos de trabalho a que podem aceder. Sem que se tomem medidas especiais poderá igualmente verificar-se que apareçam a absover esta mão-de-obra barata novas cadeias de trabalho clandestino.

Uma segunda categoria de jovens abandonará o sistema de ensino dotado de uma formação técnica profissional o que seguramente lhes facilitará o acesso ao mercado de trabalho. Um terceiro grupo será integrado por jovens entre os 18 e os 20 anos que tenham terminado o ensino secundário, ou mesmo entrado na Faculdade sem que prossigam os estudos. Em termos práticos este é precisamente o grupo onde mais se verificará a maior desadaptação entre as ofertas do mercado de trabalho e os anseios e expectativas criadas.

Por fim encontra-se o quarto grupo, o dos jovens com formação universitária pedida pelo desenvolvimento, e que entrará no mercado de trabalho com grande facilidade.

Insucesso escolar

Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31